

# Assista agora...

## Cenatexto

**F**erreira, pai de família classe média, esforça-se para ser um homem bem informado. No entanto, não consegue tempo para ler jornais, revistas e livros. Menos ainda para ir a cinema, a teatro, ou viajar e fazer novos contatos. A sua vida, numa cidade grande, tem um ritmo frenético. Como representante de vendas, precisa visitar muitos clientes e depende de informações novas que busca, sobretudo, vendo televisão.

Não tem paz nem mesmo quando afrouxa o nó da gravata e desamarra os cordões do sapato, pois, assim que entra em casa, fica pensando nos próximos clientes. De sua poltrona, fazendo uso de um controle remoto, ele muda rapidamente os canais de televisão, passando por todas as programações. Ao acionar o controle, ele pode decidir o que assistir, em que volume, com que brilho e com que contraste.

Ferreira anda ávido por informações e imagina que essa é a forma mais econômica e prática de se manter informado. Segundo ele, enquanto a leitura cansa, exige tempo e dá sono, a televisão nos permite ver e ouvir ao mesmo tempo

E lá vem a voz do menino, à procura do auxílio do pai:

- Pai, me ajuda aqui. Olha só que coisa complicada...

- Psiu! Peraí, peraí menino; só um minutinho.

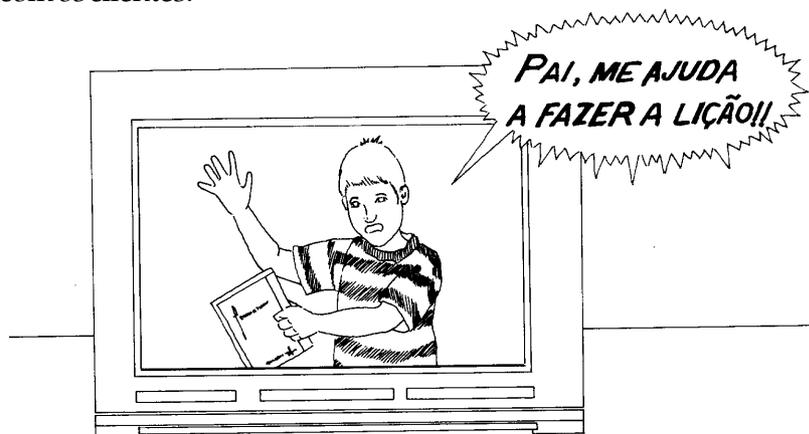
Depois de vários minutinhos:

- Pai, não consigo fazer sozinho. Me ajuda!

- Filhote, acabou de começar o jornal da noite. Espera aí.

- E agora, pai? Tá passando propaganda. Me ajuda!

- Dá um tempinho aí. Propaganda também interessa. Teu pai precisa saber o que andam vendendo. Já vai chegar a hora do esporte e preciso de assunto atualizado para comentar com os clientes.



Depois disso, vem mais propaganda, mais um capítulo de novela e... mais trabalho: aquela visita ao cliente, que foi marcada para depois do expediente, quando haveria mais tempo para discutir. E o filho ali, esperando e perguntando:

- Vai sair de novo, pai? E o meu dever de casa?

- Filho, tenho que fechar um contrato com um cliente que só pode me atender à noite. Na volta, se você ainda não tiver feito o trabalho, eu ajudo. Tchau!

- Mas... você prometeu me ajudar. Esperei até agora.

- Olha, mais tarde eu te ajudo.

- Preciso pra amanhã, pai.

- Peça a sua mãe - diz o pai saindo.

Indo em direção ao outro aparelho de TV, o menino encontra a mãe, atenta, assistindo a seu programa.

- Mãe, será que...

- Espera aí, filho. Só mais um pouquinho.

Ele espera um pouquinho e tenta outra vez:

- Estou precisando de que me ajude nesta pesquisa que...

- Logo hoje que vai passar o último capítulo desse seriado, filho...

- Mas quem vai me ajudar?

- Você não está entendendo: é o último capítulo e eu estou louca pra saber como vai acabar.

- Você sabe como vai acabar. Já leu o livro...

- É, mas na TV é diferente. Às vezes, eles mudam o final.

E assim passam os dias... Mas, nem toda rotina dura para sempre.



Observe como o dicionário apresenta a palavra **televisão**, que é o centro do conflito da Cenatexto de hoje:

**televisão.** [de *tele*<sup>-1</sup>+ *visão*] *S. f.* **1.** *Eletrôn.* Transmissão e recepção de imagens visuais, mediante sinais eletromagnéticos das ondas hertzianas. **2.** Televisor. **3.** Meio de comunicação que utiliza a televisão (1) para difundir informações, espetáculos etc. **4.** Televisora. [Siglas: *TV* e *tevé.*]

No verbete apresentado, há uma informação que leva a mais uma consulta ao dicionário. Observe:

**tel(e)**<sup>-1</sup> [do gr. *têle*] *El. comp* = “longe”, “ao longe”.

Por essa informação, sabemos que **tele** é um radical (uma parte da palavra), que vem da língua grega (**gr.**). É muito comum, no vocabulário português, o uso de radicais gregos para formar palavras. Você aprendeu alguns deles ao estudar a formação de palavras por composição.

1. Sabendo que o sentido desse radical é **longe, ao longe**, indique o que significam as seguintes palavras (caso não saiba, vá ao dicionário):

a) telefotografia: .....

b) telegrafia: .....

c) teleguiar: .....

d) telescópio: .....

No dicionário, todas essas palavras vêm com a indicação **tele**<sup>1</sup>. No entanto, há outras iniciadas por **tele** que virão com a indicação **tele**<sup>2</sup>. Vamos voltar ao dicionário:

**tel(e)**<sup>2</sup>[de *televisão*] *El. comp*= “televisão”.

Nessas palavras, **tele** não tem o sentido de **longe, ao longe**, mas tem, especificamente, o sentido de **televisão**. Portanto, a denominação de **tel(e)**<sup>2</sup> indica tratar-se de um segundo sentido. Por exemplo: **telejornal** é o noticiário apresentado pela televisão; **telenovela** é a novela apresentada pela televisão.

2. Escreva o que significa:

- a) telespectador: .....  
 b) telecurso: .....  
 c) telezinho: .....

Voltando à Cenatexto de hoje, observamos que Ferreira tem uma vida muito agitada, e com “um ritmo frenético”. Veja o significado dessa expressão, lendo o verbete no dicionário:

**frenético.** [do lat. *phreneticu*] *Adj.* **1.** Que tem frenesi; delirante, desvairado, furioso. **2.** Arrebatado, veemente, exaltado. **3.** Impaciente, inquieto; rabugento. **4.** Convulso, agitado.

3. Em que sentido foi empregada, na Cenatexto, a palavra **frenético**?

.....

Veja outra palavra da Cenatexto, que encontramos no dicionário:

**ávido.** [do lat. *avidu*] **1.** Que deseja ardentemente. **2.** Ansioso, sôfrego. **3.** Avaro, ambicioso, cobiçoso. **4.** Voraz, esfaimado, famélico. **5.** Sedento, sequioso.

4. Explique em que sentido a palavra **ávido** foi usada na frase “Ferreira anda ávido por informações”.

.....  
 .....

## Entendimento

1. Por que Ferreira insiste em afirmar que depende de informações para exercer sua profissão? Que tipo de informação ele busca?
2. Qual a maior vantagem que Ferreira vê na televisão em relação aos jornais, livros e outros meios de informação?
3. De acordo com a história da Cenatexto, quais eram os interesses de cada um dos três membros da família, naquela noite?
4. Com que argumentos o filho procurou convencer a mãe a ajudá-lo no dever de casa para a escola? Quais os argumentos da mãe do garoto para não ajudá-lo naquela noite?

## Reflexão

Sabemos que é muito discutida a influência da televisão na vida das pessoas. Pensando sobre isso, converse com seus amigos e familiares. Em seguida, escreva as conclusões a que vocês chegaram.

Tome como base a Cenatexto, considerando as seguintes perguntas como ponto de partida para a discussão: A televisão afasta ou aproxima os membros de uma família? Será que podemos generalizar ou precisamos distinguir melhor os fatos? Que contribuições os programas de TV dão a sua vida profissional e social? Você acha que a televisão compete com os livros? As pessoas lêem menos por causa da televisão? Que sugestões você teria nesse caso?

Alguns estudiosos dizem que as telenovelas prendem a atenção das pessoas porque preenchem o cotidiano de forma mais viva e emocionante que a vida real. Você acha que eles têm razão? Justifique sua resposta.

Quais são os aspectos positivos e negativos da televisão?

Este telecurso tem como um de seus instrumentos um programa de televisão. Ele ajuda você a compreender melhor a sua aula?

O menino, personagem da Cenatexto, não conseguiu que seus pais o atendessem. Ele falou pouco porque, mais de uma vez, foi pedido que fizesse silêncio ou esperasse. O que será que ele sentiu? Será que aquela situação tão rotineira não o incomodava mais?

Partindo dessas perguntas, reescreva a história como se fosse contada pelo garoto.

O objetivo deste exercício é trabalhar com um mesmo fato, contado sob o ponto de vista de um dos personagens envolvidos na história. As poucas falas do garoto poderão dar uma idéia de como ele percebia aquela situação. Vimos que pediu ajuda aos pais para realizar uma tarefa escolar, mas, como não obteve sucesso, terá de explicar à professora o que aconteceu. Ao reescrever as impressões do menino, parte da história estará na 1ª pessoa e parte na 3ª. Veja o exemplo:

*- Não pude fazer o dever porque tive algumas dúvidas e meus pais não puderam me ajudar - disse André, ao chegar à escola sem o dever de casa pronto.*

Também é possível iniciar de outro modo, continuando apenas na 1ª pessoa, como se o garoto estivesse escrevendo num diário sobre a situação de sua casa. Veja:

*- Ontem à noite se repetiu a mesma situação do dia anterior. Mais uma vez, fiquei sem completar meu dever de casa. Assim que meu pai...*

De acordo com esses exemplos, continue a história abaixo:

*Não pude fazer o dever porque eu tive algumas dúvidas e meus pais não puderam me ajudar. Assim que meu pai entrou em casa, .....*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

## Reescritura

